



# Jóias de Família

Zulmira Ribeiro Tavares

COMPANHIA DAS LETRAS

## Jóias de família

Maria Bráulia Munhoz vive sozinha em seu apartamento no Itaim Bibi. Viúva, ela já foi casada com o juiz Munhoz, um homem bem mais velho e desarmantemente respeitador. Hoje quem lhe faz companhia é Maria Preta, a empregada que "é como se fosse da família", além do sobrinho Julião Munhoz, seu secretário oficioso. Dona Brau, como é chamada pelos íntimos, relembra com ironia e certo sarcasmo os detalhes de seu casamento. De início ela imaginara que se instalar com um marido numa casa, a "sua casa", inauguraria uma vida de liberdade e descobertas trepidantes. No entanto, constatou que a vida de casada podia ser uma sucessão de formalidades, e que em suas noites de luzes apagadas pouquíssimas coisas se passavam. Entretanto, um fogo interno que ardia contido no peito de Maria Bráulia trançou de tal maneira as relações entre o juiz não tão reto assim, seu secretário particular, o joalheiro da família e Maria Bráulia que aos poucos tudo foi se transfigurando numa espécie de jogo de erros conduzido pela ironia. As verdades foram vindo à tona ao passo que naufragava a amável - e aborrecida - mesmice da vida na casa familiar. Ápice do processo, a viuvez instaurou uma Maria Bráulia soberana sobre seu império doméstico. Prêmio Jabuti de Melhor Autor e Melhor Romance de 1991

[Clique aqui para obter este livro](#)